15/08/2012 - ALL encerra primeiro semestre com crescimento de volume de 5% no Brasil

Em um dos cenários de mercado mais difíceis já enfrentados pela companhia, a receita líquida consolidada cresceu 10% e a geração de caixa operacional aumentou 4% no período

A ALL - América Latina Logística (Bovespa: ALLL3), maior operadora logística com base ferroviária da América Latina, registrou desempenho positivo no primeiro semestre do ano, com crescimento de 5% no volume movimentado, chegando a 21 bilhões de toneladas por quilômetro útil (TKU). A receita líquida consolidada atingiu R$1,8 bilhão, um aumento de 10% em relação ao mesmo período do ano anterior, e a geração de caixa operacional alcançou R$821 milhões.

Os resultados foram atingidos mesmo enfrentando condições adversas nos mercados agrícola e industrial, uma vez que a safra de grãos caiu 15,6% na área de atuação da ALL e a produção industrial no Brasil no primeiro semestre foi 4% menor do que em 2011.

“O crescimento no volume ferroviário no Brasil deve-se ao bom desempenho no segmento de commodities agrícolas, principalmente em função do aumento de participação de mercado, e de um trimestre desafiador no segmento de produtos industriais. Para o segundo semestre, as perspectivas de mercado e de preço de frete são melhores, já que a safrinha de milho deve crescer 70% em comparação com 2011”, explica o presidente da empresa, Eduardo Pelleissone.

No segundo trimestre, a receita líquida da ALL consolidada aumentou 6,2%, para R$990 milhões, refletindo principalmente o crescimento de 1,4% no volume ferroviário consolidado e a contribuição dos novos negócios estratégicos criados em 2011, Brado e Ritmo. A geração de caixa operacional consolidada cresceu 2,2%, para R$500 milhões.

Brado

Subsidiária da ALL que presta serviços de logística intermodal de contêineres, a Brado Logística aumentou seu volume de contêineres transportados em 18,1% no segundo trimestre, quando comparado ao mesmo período de 2011. A geração operacional de caixa da Brado cresceu 14,6% no trimestre, atingindo R$10 milhões, sustentada pela adição de frota feita nos períodos anteriores.

Ritmo Logística

Na Ritmo, subsidiária da ALL para o transporte rodoviário de cargas, o volume transportado cresceu 15,4%, para 18,3 milhões quilômetros rodados. Com geração operacional de caixa de R$6 milhões. O crescimento de volume foi impulsionado pelo bom desempenho da unidade de negócios intermodais, que dobrou de tamanho quando comparado ao primeiro trimestre deste ano, e pelas operações de ativos especializados.

Perfil ALL

A América Latina Logística S.A. é a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina. A companhia oferece uma grande variedade de serviços, incluindo transporte ferroviário e rodoviário nacional e internacional, distribuição, armazenamento, transporte customizado de contêiner, e transporte de minério de ferro, aliado a uma distribuição fracionada e transporte intermodal porta a porta.

A ALL Holding é composta por quarto negócios principais: ALL Operações Ferroviárias, Brado Logística, Ritmo Logística e Vetria Mineração. A ALL Operações Ferroviárias é composta por 6 concessões ferroviárias no Brasil e na Argentina, totalizando 21.300 km de malha ferroviária, 1.095 locomotivas, 31.650 vagões, através dos quais a empresa transporta commodities agrícolas e produtos industriais. A malha ferroviária da ALL abrange uma área responsável por aproximadamente 65% do PIB do Mercosul, onde estão localizados sete dos portos mais ativos do Brasil e da Argentina, por meio dos quais aproximadamente 78% de todas as exportações de grãos da América do Sul são embarcadas anualmente.

A Brado Logística opera 6 complexos logística e 5 terminais intermodais e pretende desenvolver a logística intermodal de contêineres, focada em transporte ferroviário, estocagem, operação de terminais e retro áreas portuárias, movimentação de contêineres e outros serviços de logística. A Ritmo Logística é uma provedora de serviços rodoviários que opera 700 veículos com foco em serviços rodoviários dedicados e serviços rodoviários intermodais. Já a Vetria Mineração é uma empresa que apresenta solução logística mina-ferrovia-porto para o minério de ferro de Corumbá a Santos.

Fundada em 1997, com a concessão da Rede Ferroviária Federal (RFFSA), para atuar na malha sul do país, a ALL vem ampliando sua atuação em um histórico sem precedentes de expansão e aquisições no setor de logística brasileiro. Em 1999, adquiriu as ferrovias argentinas MESO e Central. Com a incorporação da Brasil Ferrovias em 2006, incluiu em suas operações o acesso ao Porto de Santos passando a atuar nos maiores corredores de exportação de commodities e nas mais importantes regiões industriais do país.

Desde a privatização da malha, a ALL investiu mais de R$ 7 bilhões. Além desses recursos, a empresa está investindo cerca de R$ 700 milhões no Projeto Expansão Malha Norte, que prevê a construção do trecho ferroviário ligando Alto Araguaia a Rondonópolis, ampliando em 260 quilômetros a extensão da malha ferroviária. Em outubro a ALL comemorou a chegada dos trilhos em Itiquira (MT), confirmando a previsão de que a etapa final que prevê a chegada em Rondonópolis seja inaugurada em 2012.

A4 Comunicação